

Nome do Participante: Aline Elizabeth da Silva**Nome do Autor:** Aline Elizabeth da Silva**Co-autores:** Cássia Olívia Machado Campos, Jéssica Miranda Buthers, Maria do Carmo Fontes de Oliveira, Rosângela Minardi Mitre Cotta, Raquel Maria Amaral Araújo**Resumo do trabalho:**

A assistência ao aleitamento materno exclusivo, nos primeiros seis meses de vida, durante o pré-natal e no pós-parto, por meio de visitas domiciliares e atividades educativas nos serviços de saúde, são fundamentais para o sucesso da amamentação. Considerando a importância e os benefícios dessa prática é necessário investir em programas de promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. No Brasil, o desafio no âmbito da alimentação infantil tem sido buscar formas de intervenções que promovam hábitos saudáveis de alimentação no primeiro ano de vida, cujos reflexos incluam aumento nas taxas de aleitamento materno. O Modelo Transteórico prevê que as alterações no comportamento relacionado à saúde ocorram por meio de cinco estágios: pré-contemplação, contemplação, preparação, ação e manutenção, e assim, aplicar a intervenção mais adequada para cada um. Além disso, a identificação dos processos de mudança utilizados pela mulher para a modificação de comportamento possibilita ao profissional auxiliá-la de forma mais eficaz no sentido da decisão pela amamentação. Por fim, o conhecimento do equilíbrio de decisão, que identifica os pros e contras para a mudança de comportamento, permite ao profissional auxiliar a mulher na busca de resolução das barreiras, ou seja, os contras para a mudança de comportamento. O objetivo do estudo é implementar estratégias educativas conforme o estágio de mudança de comportamento, bem como os processos de mudança e pros e contras identificados. Em cada estágio de mudança de comportamento será reforçado um tema que trabalhe a mudança da mulher e elucide suas dúvidas e receios. No estágio de Pré-Contemplação serão reforçados os benefícios do aleitamento materno para a diáde mãe-bebê e dos riscos da introdução de outros leites e do uso da mamadeira. Em Contemplação, a vivência positiva do aleitamento materno exclusivo será abordada. No estágio de Preparação a intervenção buscará estimular a participação de pessoas da rede social da gestante. Os benefícios advindos da mudança de comportamento devem ser reforçados no estágio de Ação, e devem-se evitar situações que desestimulem esse comportamento. Na manutenção será reforçada a importância e os benefícios da duração do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês. Espera-se que haja o empoderamento da mulher para realização do aleitamento materno exclusivo, uma vez que serão trabalhadas as dúvidas e dificuldades numa abordagem integrativa da gestante e sua rede social de apoio.

Situação do trabalho: Em execução**Palavras-chave:** aleitamento materno, modelo transteórico, estratégias educativas